



Anais da Assembléia

Nº 12

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 08 DE MARÇO DE 1996

ANO XXI

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERARDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º - Secretário - PFL

EDGARD BUENO
3º Secretário - PSDB

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL	Deputado ÉLIO RUSCH
PT	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR	Deputado CÉSAR SELEME
PSC	Deputado JOCELITO CANTO
PTB	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB	Deputado CEZAR SILVESTRI

Representação Partidária

PMDB – 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; **PP** – 10: Albanor J. F. Gomes - Duílio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT** – 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; **PTB** – 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; **PFL** – 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT** – 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Angelo Vanhoni; **PSDB** – 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; **PPR** – 02: João T. Filho - César A. Seleme; **PSC** – 01: Jocelito Canto.

SOLENIDADE DE COMEMORAÇÃO AO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER
REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 1996

A SRA. CÉLIA (Apresentadora) - Convidamos os presentes, para dar início à solenidade de Comemoração ao "Dia Internacional da Mulher".

A vice-Governadora do Estado do Paraná, Emilia Belinati; a Primeira-Dama e Secretária de Estado da Criança e dos Assuntos da Família, Fany Lerner; representando o Presidente do Tribunal de Justiça, a Diretora Geral, Margareth da Costa Schon; a Primeira-Dama do Município e Presidente da Fundação da Ação Social, Margarita Sansone; o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Iris Xavier Simões, neste Ato, representado pela Vereadora Nely Almeida; o Secretário de Estado e da Saúde, Armando Raggio; o Secretário de Estado da Cultura, Eduardo Rocha Virmond; a Presidente do Conselho Estadual da Mulher, Alzeli Bassetti; o Presidente da Academia Paranaense de Letras, Túlio Vargas; o Líder do Governo na Assembléia Legislativa, Deputado Algaci Túlio; registramos e agradecemos a presença do Secretário da Casa Civil, Fernando Ribas Carli, neste ato representado pelo Diretor Geral Antonio Clarer Resende; do Comandante da 5.^a Região Militar, General Agnaldo Del Nero Augusto, representado neste Ato, pelo General Justus de Moraes; o Diretor Presidente da Rede Paranaense de Televisão e Gazeta do Povo, Francisco Cunha Pereira, neste Ato representado pelo Senhor Nei Emílio Braga Neves; demais autoridades e convidados.

Ouviremos agora o Hino Nacional, que será cantado pela Solista Tathiana, integrante do Coral Asa Branca de Paranaguá.

(É Executado o Hino Nacional)

O Governo do Paraná, a Secretaria da Cultura e o Conselho Estadual da Mulher, estão realizando esta Sessão Solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, dia 08, e prestando uma homenagem às pioneiras da cultura paranaense.

Mulheres e instituições que desenvolveram trabalhos que enaltecem o papel feminino dentro da sociedade.

Abrindo a sessão, ouviremos a palavra da Presidente do Conselho Estadual da Mulher, Alzeli Bassetti.

A SRA. ALZELI BASSETTI - Excelentíssima vice-Governadora do Estado do Paraná, Emilia Belinati;

Excelentíssima Senhora Primeira-Dama do Estado do Paraná e Secretária Estadual da Criança e dos Assuntos da Família, Fany Lerner; Excelentíssimo Senhor Secretário Estadual da Cultura, Eduardo Virmond; Ex-

celentíssima Senhora Margareth Schon, aqui representando a Presidência do Tribunal de Justiça do Paraná; Excelentíssimo Senhor Algaci Túlio, representando a Presidência do Poder Legislativo; Excelentíssima Senhora Primeira-Dama do Município, aqui representando o Senhor Prefeito Municipal de Curitiba, Margarita Sansone; Excelentíssimo Senhor Secretário Estadual da Saúde, Armando Raggio e Excelentíssimo Senhor Presidente da Academia Paranaense de Letras, Túlio Vargas, Senhoras e Senhores. Sob o título "Para a inocência, a seriedade e a nobreza de minha época e de minha Pátria" Pestalozzi legou à posteridade um dos mais lúcidos conceitos sobre a cultura. Diz ele:

"O gênero humano não pode ficar socialmente unido sem uma força ordenadora.

É a força da Cultura que une as pessoas como indivíduos, em independência e liberdade, através do Direito e da Arte.

A força de uma civilização sem cultura, une os indivíduos, porém sem consideração de independência e liberdade, direito e arte. Une-os sim, como uma massa pela violência".

A Cultura aparece então como a anti- violência, a antidiscriminação, a antiexclusão, propulsora e mantenedora das liberdades fundamentais, à humanidade, cuja lei maior é permitir que cada pessoa venha a tornar-se tudo o que potencialmente tem capacidade de ser.

É ela, a Cultura, a nossa tomada de conhecimento. Desde o mais recôndito de nossa alma, do melhor que potencialmente encerramos, do melhor que temos conhecido e de que foi dito no mundo.

Em suma, do mais nobre e edificante da história do espírito humano.

É ela que subsiste quando tudo o que foi aprendido e conquistado houver sido esquecido ou perdido.

Em expressão das mais felizes (Ortega Y Gasset - que dedicou à cultura o tempo maior de sua existência - define-a como "um sistema de idéias vivas que cada um possui, e das quais o próprio tempo vive".

Ao prestar esta homenagem às Pioneiras da Cultura Paranaense, o Governo do Estado, através da Casa Civil, da Secretaria de Estado da Cultura e do Conselho Estadual da Mulher, estão referenciando as mantenedoras desses valores democráticos, jurídicos, artísticos e literários. Mulheres cujas vidas pessoais estiveram neste século, visceralmente integradas à nossa história cultural, a ela emprestando empenho, dedicação e brilho invulgares.

E se reconhecidamente a visibilidade da mulher, esteve ausente das páginas históricas, escritas por mãos em geral masculinas, o Governo do Paraná, através deste tributo, passa a inscrever com letra de

ouro, suas insígnias Pioneiras Culturais, no livro "Histórico da Gente Paranaense". Ao fazê-lo, incorpora as nobres edificações culturais por elas erigidas ao longo deste século, mais valiosas em se considerando as oscilações políticas, as intempéries econômicas, a negligência geral à Cultura, e às barreiras de gênero.

Aqui estão, em toda sua dignidade, tenacidade, ousadia, capacitação profissional e doação comunitária, mais de oito dezenas de bravas paranistas, vindas de diversos quadrantes do Estado, cujas comunidades - reconhecendo o valor inigualável de suas ações - apontaram-nas como promotoras da Cultura.

A picadas, correndo riscos imensuráveis, elas descobriram caminhos novos, descortinaram horizontes antes nebulosos, sedimentaram espaços culturais, e soergueram os pilares nos quais está hoje fundamentada a cultura de nossa terra.

Ousaram sim, ao desbravar as portas antes oclusas de presídios, albergues e abrigos, quer como voluntárias, quer como profissionais. Inovaram com a determinação de fundar entidades culturais, artísticas, literárias e poéticas ao lançarem novas formas de expressão.

Romperam grilhões preconceituosos ao criar ou presidir pela vez primeira, departamentos femininos, setores culturais, abrigos para acolher estudantes, casas maternais à época já destinadas a amparar a mãe solteira. Em suas comunidades específicas, preservaram as raízes culturais, e hoje são decanas de seu povo. Este recinto guarda hoje na verdade, os primeiros albos do vínculo cultura, educação, artes, literatura, poesia, música, dança, turismo, história, psicologia, hoje uma visão irretorquível.

São Pioneiras que adentraram a indústria e o comércio, que investiram na Cultura visando a promoção da mulher, que foram as precursoras desta nova era. Que enfrentaram estradas a trabalho e colocaram nelas pela primeira vez pés femininos.

Neste Dia Internacional da Mulher, as palavras cedem vez às pioneiras, que acenderam e mantiveram luminosa e grandiosa a vela da Cultura paranaense e que paralelamente, por suas presenças, tão magnificamente espelharam a alma da mulher de nossa terra.

Acima dos humanos - porque emanante de Deus - esse talento criativo somando, provindo da miscigenação de nossas raças e etnias, colocou nosso Estado altaneiro, no concerto dos demais brasileiros. Ao derrubar tabus, mitos, discriminações e preconceitos, por certo colaborou, para extinguir o rastro da mediocridade humana.

Bem-aventuradas mulheres! O Paraná dá-lhes as mãos, para juntos levarem avante

a preservação, valorização e engrandecimento da cultura de nosso Estado. Ele não pode prescindir de sua valiosa colaboração em programas como o da Trilha da Cultura, da Música nos Museus, dos Encontros das Escolas de Danças, da qualificação aprimorada dos músicos profissionais, dos esforços para fazer do Teatro da Classe, o elo entre a Secretaria de Estado da Cultura e aqueles sensibilizados pela Arte Cênica.

Uma nação já não é bárbara quando conta com historiadores dos feitos de seu povo. Da mesma forma, um Estado já não é negligente consigo mesmo, quando rende tributos aos pilares que o sustentam.

Exemplos como os seus fizeram com que pensadores das Ciências Humanas, alargassem, aprofundassem e modificassem a compreensão de "ser mulher".

Sois, portanto, as precursoras de um novo período histórico, em que mulheres e homens comecem a compreender que ambos são iguais em valores essenciais, que são seres humanos possuidores de uma mesma dignidade e potencialidade. Toda honra lhes seja dada!

Tenho dito.

A SRA. APRESENTADORA - Neste momento ouviremos o pronunciamento do Secretário de Cultura Eduardo Rocha Virmond.

O SR. EDUARDO ROCHA VIRMOND - Exma. Sra.

Emília Belinati atualmente neste momento exercendo o cargo de Governadora do Estado do Paraná; Exma. Sra. Fany Lerner Secretária do Estado e da Criança e Assuntos da Família; Exma Sra. Margareth Nascimento da Costa, Diretora-Geral do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, representando a justiça paranaense, Exma. Sra. Sansone, representando o Prefeito Municipal e Presidente da Fundação e Ação Social do Município de Curitiba; Dra. Nely Almeida, representando a Câmara Municipal de Curitiba, meu caro Algaci Túlio, Líder do Governo na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Presidente do Conselho Estadual da Mulher Alzeli Bassetti; Túlio Vargas, meu confrade Presidente da Academia Paranaense de Letras, caro Raimundo Raggio, meu companheiro do Governo, Secretário do Estado e da Saúde; Sras. e Srs., poucos Senhores e muitas Senhoras.

Acredito que todos entenderam de uma maneira emocionante as palavras da Presidência do Conselho da Mulher. Não queria falar sobre a cultura, pois é Dia Internacional da Mulher. A homenagem que está sendo prestada, é uma escolha feita, não definitiva, não são nomes exclusivos, é uma escolha por exemplificação, nós sabemos que muitas pessoas que contribuíram decididamente para a cultura no Paraná e no Brasil estão de fora, não é possível

uma festa, incluir todo este rol e ter a lembrança de todas as pessoas que contribuíram para a cultura, mas fica este simbolismo que é extraordinariamente significativo.

No que toca a mulher, eu queria aproveitar este dia para homenagear a mulher que trabalha, que trabalha na vida dura, nos campos como lavradora, que trabalha nas fábricas, que vai para a fila no INPS, que vai para os ônibus, os mais desagradáveis possíveis em todo o território do Paraná, que sofre as perseguições, que trabalha à noite e quando volta para a sua casa, para o seu lar, para cuidar de seus filhos, ela é assediada de uma maneira extraordinariamente criminosa por todos os meios possíveis, a mulher que é explorada, a mulher que apanha em casa, sabemos que 50% das mulheres pobres apanham em casa dos seus maridos, a mulher que sofre as dores do parto, a mulher que embeleza a vida da humanidade. Isso me parece a circunstância essencial que deve ser lembrada neste momento em que nós homenageamos as mulheres da cultura e nos lembramos da existência do Dia Internacional da Mulher para que a mulher adquira verdadeiramente e não fantasiosamente os seus verdadeiros direitos. Quais são os direitos da mulher? São iguais aos dos homens. São todos os direitos. Não há direitos específicos, senão a atribuição da maternidade, pois este direito o homem não tem esta capacidade ainda, capaz que ainda se invente alguma forma do homem dar à luz. Por isso, é preciso que se reconheça que pode haver uma evolução neste sentido de que o homem possa vir a dar à luz.

É importante lembrar que, as mulheres precisam lutar pelos seus direitos, e, essas mulheres que estão aqui elas adquiriram os seus direitos. Aquelas mulheres pobres, coitadas que vivem sofrendo de uma maneira radical, pois este sofrimento iniciou-se com a criação do mundo. Quando se falava em matriarcado, na antigüidade, é porque a mulher trabalhava em casa, ela mandava no homem, mas o homem ficava ou na rede, ou tomando o chimarrão, ele era o grande herói cultivado pela mulher e que, na verdade ele não fazia nada, ficava, esperando a guerra, e a mulher fazia todos os afazeres da casa. Daí para frente, a posição da mulher só brilhou no sexo, com as grandes poetisas da Grécia, mas no resto a mulher sempre foi massacrada.

Então, sabemos que é preciso que as mulheres que têm posição, como as mulheres que estão aqui recebendo homenagem, possam em nome daquelas que representam a sua comunidade feminina, venham reivindicar os verdadeiros direitos, os necessários direitos para que a mulher deixe de ser perseguida, deixe de ser considerada,

deixe de ser inferiorizada na escala social.

Muito obrigado.
(Aplausos)

A SRA. APRESENTADORA - Registramos e agradecemos a presença do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado Paraná, Deputado Anibal Khury. Agora fará uso da palavra a vice-Governadora do Estado do Paraná, Emília Belinati.

A SRA. EMÍLIA BELINATI (vice-Governadora)
- Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa Anibal Khury, sua esposa Dona Niva. Nossa 1.^a Dama e Secretária de Estado e Assuntos da Família Fany Lerner, representante do Presidente do Tribunal de Justiça, Diretora Geral Margareth Nascimento da Costa, Primeira Dama do Município de Curitiba e Presidente da Fundação de Ação Social, Margarita Sanasone, representante da Câmara Municipal de Curitiba, Vereadora Nelly Almeida. Deputado Algaci Túlio, Líder do Governo. Secretário do Estado e da Saúde, Dr. Armando Raggio. Secretário do Estado e da Cultura Doutor Eduardo Rocha Virmond, representante do Conselho Estadual da Mulher Alzeli Bassetti, Presidente da Academia Paranaense de Letras, Doutor Túlio Vargas, Prefeito de Paranaguá Carlos Tortato. 85 Senhoras homenageadas, as pioneiras da cultura funcionárias dessa Casa. Senhoras e Senhores.

"Se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita, então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.

O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas jamais faltam."

Isaías-58.10-11

Se hoje, Dia Internacional da Mulher, ao invés de fazer um discurso, fosse fazer uma oração...

Louvaria a Deus por este Dia em lembrança às mulheres que morreram lutando, na Fábrica Cotton, em Nova York. Houve uma greve na qual elas reivindicavam jornada de 10 horas diárias. Veio a repressão e o castigo foi a morte através de um incêndio criminoso.

Louvaria a Deus pela vida de todas aquelas que vieram depois das mulheres de Nova York, que acrescentaram conquistas trabalhistas, sociais, políticas e culturais, numa luta que todas nós, aqui presentes, conhecemos e da qual, mais recentemente, também participamos.

Na verdade, não precisaria, na minha oração, narrar para Deus a história das lutas das mulheres. Porque Ele conhece as lutas muito bem. E as mulheres, Ele não

apenas conhece, mas, como o Criador de todas as coisas, acompanha-as em cada passo de suas vidas.

E Ele chamou algumas mulheres para escrever a história de Seu povo. Um bom exemplo foi Ester, mulher que pela sua beleza conquistou o coração e o posto de esposa do rei Assuero, governante de 127 províncias do antigo Oriente e também do Ocidente. E foi pela sua coragem e por seu amor, que Ester salvou a vida de muitos judeus, quando estes foram condenados à morte. Ester, cuja origem era desconhecida aos olhos do próprio Rei, teve coragem de revelar que também era judia, intercedeu por seu povo e modificou o destino da história, arriscando sua própria vida. Ester fez justiça. E fez, naquela distante época, política.

Se fosse, enfim, fazer uma oração, no lugar de um discurso, pediria a Deus que desse a todas nós que ocupamos cargos públicos um pouco que fosse dessa coragem de Ester. Que ele fortaleça a cada dia o nosso amor, a nossa capacidade de doação, para que continuemos sentindo os problemas do nosso povo como problemas nossos, mesmo aqueles que atingem indiretamente. Que a nossa vida seja instrumento de transformação, em cada ato, em cada palavra e em cada postura assumida.

Pediria a Deus por todas as mulheres que estão empenhadas em fazer parte deste mundo um mundo melhor. Pediria pelas mulheres que não ocupam cargos, mas que, no anonimato, no voluntariado, têm conseguido façanhas incríveis. Sim, porque tirar a fome de uma pessoa que seja, já é, aos olhos do Senhor, o cumprimento do primeiro mandamento: "Ame ao seu próximo como a ti mesmo".

Pediria ainda por todas as mulheres que oferecem o melhor de si através de sua capacidade profissional. Profissionais liberais, funcionárias públicas, operárias, trabalhadoras rurais têm sido bênçãos em todos os setores produtivos da sociedade. Em cada área da atividade humana, as mulheres têm se capacitado, se esforçado, numa dedicação incrível.

Não para provar que podem fazer o mesmo ou melhor do que os homens, mas para fazer da união a força do progresso e da paz.

Intercederia ainda por todas nós mães. Nós que ainda nos dividimos, angustiamos-nos, porque muitas vezes não podemos dar aos nossos filhos o tempo com qualidade, atenção e o carinho que gostaríamos e que precisamos dedicar. Pediria que o Senhor nos ajudasse a ser a mãe que alimenta toda a família de amor. Porque para isso também fomos criadas.

Suplicaria pelas mães que não têm podido alimentar seus filhos nem com alimen-

to, com moradia, com educação e com saúde. Que o Senhor alivie o sofrimento delas. E, principalmente, que nos use como instrumento para acabar com o sofrimento da injustiça social.

Súplicas estendidas para as mulheres que são vítimas da violência. Da violência física, que vem dos companheiros, e da violência da falta de informação e da falta de oportunidades.

O último pedido seria para que Deus nos desse a bênção do discernimento para escolher de que forma podemos ser mais úteis, mais transformadoras. Cada uma de nós, mulheres, temos dons, temos aptidões e temos que descobrir qual é a melhor forma de contribuirmos. Que nós possamos esquecer a ansiedade do dia-a-dia e, constantemente, refletirmos se estamos protagonizando, no mundo, o nosso melhor personagem.

Enfim, pediria, que em breve, possamos comemorar não somente o Dia Internacional da Mulher. Mas o Dia Internacional da Cidadã. Uma comemoração merecida para 52% da sociedade brasileira.

Ao invés de aplausos, este seria um discurso-oração para o qual todos nós, com certeza, falaríamos amém.

A SRA. APRESENTADORA - Faremos em seguida a entrega das placas em homenagem às 85 mulheres e instituições paranaenses em destaque.

Convidamos a presidente do Conselho Estadual da Mulher Auzeli Basseti, para fazer a entrega das placas.

A SRA. AUZELI BASSETI - (Lê):

Fani Lerner - Ela conseguiu desempenhar com invulgar eficiência paralelamente as funções de primeira dama municipal de Curitiba, com as de Secretária Municipal. Sob inspiração de seu trabalho foi criada a primeira secretaria de Estado exclusiva à criança e assuntos da família, uma iniciativa paranaense que o país vem adotando.

Criou o vale creche, hoje modelo nacional. Os projetos "Piá" e o "Formando Cidadão" e deu ênfase especial ao atendimento e promoção das meninas que vivem em situação de risco, garantindo a elas, abrigo e capacitação profissional.

Emilia de Salles Belinati - Foi a única mulher eleita para a Assembleia Legislativa para o período de 1991 a 1994.

Participou eficazmente de Comissões Especiais e foi Relatora da CPI em 1993, investigou as condições de vida e trabalho dos bóias-frias paranaenses com atenção prioritária a exploração da mão-de-obra infantil no campo.

Lavrou pioneirismo ao se tornar a primeira mulher eleita em toda a história do Paraná, para um cargo no Executivo.

Margarita Sansone - Ao criar a Pousada de Maria, abrigo para mulher vitimada pela violência doméstica e o programa que garante a casa própria às mulheres à frente da Fundação de Ação Social da Prefeitura Municipal de Curitiba, concretizou duas das reivindicações prioritárias dos movimentos de defesa dos direitos da mulher.

Enfatizadas pela declaração de Pequim, jornalista, criou uma coluna semanal na Gazeta do Povo, que vem sendo inclusive uma das porta-vozes dos direitos da Mulher.

E agora, daremos continuidade a entrega das placas para as pioneiras do Paraná.

Acácia Cruz, Guilhermina Rodrigues Gomes, Hilda Ribeiro, Jaci Chaves, Virgínia Leite

- Heroínas da Segunda Guerra Mundial, elas integraram a Força Expedicionária Brasileira, e fizeram do fronte de luta a prova máxima do amor à Pátria, a democracia e as liberdades humanas.

Adalice Araújo - Nasceu em Ponta Grossa, fez as primeiras letras no Colégio Sion e bacharelou-se em Pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, acrescido de licenciatura em Desenho, pela PUC.

Tem cursos de especialização na Academia di Belli Arti de Roma, de xilogravura com Goeldi e Botelho na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Criadora dos Projetos Circulo das Artes Plásticas do Paraná e Encontros de Arte Moderna, introdutórios da arte contemporânea no Paraná. É pioneira como Crítica de Arte.

Ana Amélia Doring Pereira da Cunha Filizola - Neste ato representada pela Jornalista Marian Guimarães, tornou o "Cultura G", da Gazeta do Povo, um dos cadernos específicos da cultura, com alta tecnologia de ponta, no Brasil.

Anita Zippin - Implantou seu pioneirismo na TELEPAR, onde criou e estruturou o Departamento de Cultura, sob o slogan "TELEPAR Comunica Cultura".

Argentina Mello e Silva - Seu nome está vinculado aos grupos pioneiros que criaram as entidades culturais e as associações femininas, no início deste século.

Aurora Marcassa Prosdócimo - Pioneira da área empresarial na assistência a or-

fãos e desabrigados da terceira idade, tem investido em eventos voltados à promoção da cultura paranaense e à defesa dos direitos da mulher.

Beatriz de Quadros Ribas - Nasceu em Castro, é profesora, iniciou o Magistério com 15 anos e por 45 anos a ele se dedicou integralmente.

Integrou a 1ª turma de Educação Física da Secretaria de Educação do Paraná.

Foi a primeira ocupante da cadeira de História e Filosofia da Educação.

Foi Diretora da primeira Escola Normal Noturna do Estado, Profesora Diva Vidal. Foi fundadora da Associação de Amparo ao Recém-nascido e uma das fundadoras do Hospital Infantil de Ponta Grossa.

Belarmina Luiz Paraná - Ela é pioneira da reserva indígena de Mangueirinha-Capanema, e membro atuante do PIASI - Programa Integral de Atenção à Saúde do Índio.

Foi ela a iniciadora de um trabalho em prol dos direitos do índio.

Hoje exerce a coordenadoria do GRUMIN no Paraná, pertence ao Conselho Indígena e ao Conselho Estadual da Mulher, como representante de seu Povo.

Benevenite Maciel Correia - Tem 105 anos, mãe de 8 filhos, 15 netos e 25 bisnetos, que se orgulham da história que a eleva. É decana das trabalhadoras rurais do Paraná.

Brandalize Tomazetto - Maior nome da cultura de Cascavel, esta pioneira vem enriquecendo com seus dons artísticos toda a Região Oeste do Paraná, à qual tem dedicado atenção especial na preservação das raízes e no surgimento de novos valores.

Cecília Westphalen - Primeira a reger a Cadeira de História da Universidade Federal do Paraná. Pesquisas, estudos, teses, trabalhos inovadores e a formação de uma equipe homogênea foram os passos seguintes que contribuíram sobremaneira para um conhecimento maior do desenvolvimento político, social, econômico e cultural de nosso Estado.

Centro Paranaense Feminino de Cultura - Foi a 1ª instituição cultural do Estado do Paraná, criada pelas pioneiras Ilinah Secundino e Rosy Pinheiro Lima. A homenagem de reconhecimento pelo insigne papel desempenhado pelo Centro, será entregue à sua Presidente atual, a Professora Chlorys Casagrande Justus.

Ceres de Ferrante - Neste ato representada

pela Hillary Graef Passos. Por 17 anos exerceu funções de direção na Associação de Reabilitação. Seu pioneirismo está na direção do Pré-Escolar e do Serviço de Alimentação Escolar da Secretaria de Estado da Educação.

Charlotte Socar Hajjar - Representando o pioneirismo da mulher paranaense na indústria têxtil, bem como no comércio respectivo, ela foi a 1.^a a estabelecer no Paraná uma loja específica de venda de tecidos.

Clotilde Espíndola Leining - Foi pioneira ao exercer a 1.^a Diretoria da Faculdade de Educação Musical. É titular da Cadeira 21 da Academia Feminina de Letras.

Clotilde Gomy Ribeiro - É a primeira paranaense a assumir um Cartório de Imóveis no Paraná, e nele ficou por anos, desempenhando suas funções com grande dignidade, até aposentar-se.

Loris Marchesini - Está representando neste ato a Senhora Clotilde Gomy Ribeiro.

Clotilde Quadros Cravo - Marcou duplo pioneirismo. Nas Artes Plásticas e na Literatura com sua obra "As lendas do Paraná", um resgate histórico da crença e mitologia popular de nosso Estado, que a levou a compor a série "Bicho do Paraná". E na organização político-comunitária, ao fundar o Movimento Cívico Renovador no ano de 1993. Fez jus à Medalha do Pacificador, outorgada pelo Exército Brasileiro.

Dalila de Castro Lacerda - Fundou a Casa da Estudante, a União Cívica Feminina, a Escola Mercedes Stresser, a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância Saza Lates e integrou o grupo fundador da Liga das Senhoras Católicas. Foi a 1.^a mulher a dirigir um carro em Curitiba.

A SRA. APRESENTADORA - E agora ouviremos uma apresentação do Coral Asa Branca de Paranaguá, regido pela Maestrina Regina Vernalha de Pinhão.

A SRA. APRESENTADORA - Nossos Agradecimentos ao Coral Asa Branca, regido pela Maestrina Regina Vernalha de Pinho.

Honra-nos também com sua presença, a Senhora Niva Khury, Primeira Dama do Legislativo.

(É feita a entrega)

Aplausos

Carlos Tortato - Prefeito de Paranaguá.

(É feita a entrega)

Aplausos

Neusa Smouka - Superintendente da Fundação Social do Paraná.

(É feita a entrega)

Aplausos

A SRA. APRESENTADORA - Dando início às homenagens, convidamos a Senhora Dalzira Maria Aparecida, filha de Colonos voltada a Cafeicultura percorreu com a família o interior do Paraná. Chegou em Curitiba trabalhou inicialmente no reflorestamento de pinus, a seguir no ramo de confecções. Em 1979 teve o primeiro contato com o GRU-CON - Grupo União e Consciência Negra do qual participa até hoje. E foi uma das fundadoras do Movimento de Mulheres Negras de Curitiba em 1988.

(É feita a entrega)

Aplausos

Maria Cristina de Andrade Vieira - Entre as inúmeras entidades de que participa estão o Instituto Liberal do Paraná do qual é Presidente do Conselho de Mantenedores no Instituto de Organização Racional do Trabalho e Dote de São Paulo.

(É feita a entrega)

Aplausos

Foi a primeira paranaense a presidir a Associação Comercial do Paraná, de 1992 a 1994, da qual é hoje membro do Conselho Superior.

Edith Pizatto - Foi fundadora da Rede Feminina de Combate ao Câncer em 1954, do Clube do Sírio em 1965 e da Legião Feminina da Educação e Combate ao Câncer. Inovou com a emissão de cartões natalinos pelos próprios pacientes internos.

(É feita a entrega)

Aplausos

Edith Rocha de Araújo - Fez do seu lar um espaço da Cultura Paranaense, promovendo sistemáticas tertúlias as quais não faltavam os maiores valores artísticos e intelectuais e exerceu por 28 anos ininterruptos o Magistério do Grupo Escolar Professor Brandão em Curitiba.

(É feita a entrega)

aplausos

Elisa Checchia de Noronha - Tem presença indelével na criação da Associação das Mulheres Médicas do Paraná, cuja sede empresta seu nome, e foi a primeira paranaense a presidir a Associação Médica Brasileira. É do grupo fundador do Clube Soro-optimista Internacional.

(É feita a entrega)

Aplausos

Zilda Arns Neumann - Fundou e coordena nacionalmente a Pastoral da Criança da CNBB.

Foi coordenadora no Paraná do Ano Internacional da Criança, com apoio do UNICEF e da Campanha de Vacinação Sabin. Quando Diretora do Departamento de Saúde Materno - Infantil, introduziu a terapia de reidratação oral, aleitamento materno e educação para o planejamento familiar, com ênfase nos métodos naturais. É a primeira paranaense a integrar como membro titular o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, desde 1994.

(É feita a entrega)

Aplausos

Elizabeth Mader do Amaral Gurgel - Neste ato representada pela mãe, Maria Estela Amaral Gurgel. É fundadora da primeira livraria feminista do Brasil e única na América Latina, a Lilith, pioneirismo que motivou Menção Honrosa por parte dos edis curitibanos. Conselheira editorial da Editora Brasiliense, fundadora da ONG feminista "Maria Mulher".

(É feita a entrega)

Aplausos

Elly Furquim Stocchero - Fundou e presidiu o Conselho Municipal da Condição Feminina de Almirante Tamandaré e converteu-o num paradigma da seriedade política, da igualdade de direitos entre os gêneros e da priorização da educação na formação humana.

(É feita a entrega)

Aplausos

Elvira Marchesini Vaz - Foi a primeira voluntária a atender aos desabrigados do Albergue Noturno, aqueles que, sem teto, tramitam pela cidade, migram de cidades interioranas ou de outros estados, doentes muitas vezes do corpo e carentes da alma.

(É feita a entrega)

Aplausos

Eny Carbonar - Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba, Diretora pioneira da Penitenciária Feminina, por oito anos.

(É feita a entrega)

Aplausos

Esther Essenfelder Cunha Mello - A frente da tradicional empresa "Pianos Essenfelder", implementou cursos de aprimoramento profissional e noções fundamentais de cultura aos seus funcionários e dirigentes.

(É feita a entrega)

Aplausos

Ester Guelmann - Decana da Comunidade Israelita, é símbolo e prova concreta da sabedoria do humanismo, e do inegável senso comunitário de um povo heróico para o

qual, as vicissitudes são desafios. Sem que hajam derrotas capazes de esmorecer o ideal de vida, representa também, como pioneira a valorosa Indústria Moveleira de nossa terra, que a elevou sobremaneira, nos mercados brasileiros e internacionais.

Eugênia C. Petriu - Fez da galeria Cocaco, um verdadeiro centro de cultura.

Ponto diário de encontro e debates por parte dos artistas plásticos, intelectuais, poetas, músicos, jornalistas e jovens ávidos por transformações políticas e culturais. Foi sob a supervisão em tempo integral dessa pioneira que ali realizou-se a primeira exposição de uma mulher no Paraná, a da artista plástica Ida Hanne-menn de Campos.

Fani Frischmann Aisengart - Foi a primeira mulher a criar e dirigir um laboratório de análises clínicas, o Frischmann Aisengart. É fundadora da Associação de Médicas do Brasil, da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná, e membro efetivo das Associações Médicas Brasileira e Paranaense.

Farroklegla Taherzadeh Yazdian - Nascida na longínqua Teerã - no Irã. Divulgou os ensinamentos Bahais como promoção da mulher, da economia doméstica e da saúde familiar por todo o Paraná.

Flora Eugênia Abrahão - Médica, fez parte do primeiro grupo a trabalhar especificamente com adolescentes no Paraná, a mesma que fundou o Centro de Atendimento ao Adolescente. Primeira e única mulher a ser diretora médica do Instituto de Previdência do Estado, um pioneirismo que ocorreu em 1994.

Devido a problemas de saúde, a Senhora Flora, não pode estar presente.

Geni Aisenberg - Nascida na Polônia veio ainda criança para o Brasil. País ao qual optou por naturalizar-se. Há 27 anos e foi a primeira Presidente da NA! AMAT! Pioneiras, conceituada entidade filantrópica, cultural e artística de nosso Estado. Há 16 anos, juntamente com a atual 1ª Dama do Estado, Fani Lerner, foi madrinha do Carrossel da Alegria, uma promoção que visa à consciëntização dos alunos das escolas particulares para a necessidade de ajudar as crianças menos favorecidas, doentes e marginalizadas. Sra. Giorgina Santos de Andrade - Pioneira na fundação do Centro de Valorização da Vida. Foi monitora de um trabalho de prevenção ao suicídio e apoio aos necessitados que enfrentam a solidão. Desde 1981 dirige o Berçário Jesus Menino que atende gestantes

carentes e familiares, nos moldes de outra Fundação anterior, o Lar Espírita Maria de Nazaré, do qual foi a primeira presidente. É autora da Oração do Voluntário.

(Aplausos)

Sra. Helen Assme - O pioneirismo iniciado por Ana Berta Roskamp, de saudosa memória que abriu a primeira loja de confecções em Curitiba, teve continuidade com as irmãs Assme, proprietárias da mais antiga loja de presentes da Capital.

Sra. Helen Anne B. Muralha - Criou a Fundação S. Muralha seu falecido esposo, escritor e poeta português - espaço que tem abrigado reuniões do grupo Ellus e da etnia Leta além de grupos teatrais. Criou a única biblioteca infanto-juvenil de Rondônia e a pioneira de Primavera em São Paulo.

Sra. Helena Kolody - Alcinhada de "Rouxinol da Poesia do Paraná", representa na Academia Paranaense de Letras; usa todas as forças de expressão poética, pensamentos, trovas, quartetos, poemas livres e sonetos, para exaltar o amor, a fé, a caridade, a fraternidade e a harmonia.

(Aplausos)

Sra. Helena Paciornik - Nasceu em Curitiba, cursou a Escola Americana, o Ginásio Paranaense, o Curso pré-jurídico e os idiomas francês, alemão e inglês.

(Aplausos)

Desde 1.947 quando da Fundação da Casa de Saúde Paciornik Ltda, dirigiu-a administrativa e financeiramente. Com a colaboração da equipe médica do Centro Paranaense de Pesquisas Médicas em duas universidades, entre 1.000 a 3.000 mulheres, eram examinadas em cada município visitado, trabalho voluntário e gratuito que foi decisivo para a fundação das subdelegacias de Rondônia, Cascavel, Clevelândia e se concretizou em sede própria com consultórios no Governo Jaime Canet.

(Aplausos)

Sra. Helena Skalski - Esta pioneira está integrada ao Coral João Paulo II; há 56 anos, quando em 1.928 ela deu início às atividades a partir de 1.931, passou a regente, num pioneirismo até hoje existente. Aos 9 anos Helena Skalski participou da primeira peça teatral, tornou-se exímia pianista e pintora. Já adulta, tomou parte ativa no Comitê de socorro às vítimas da guerra, associado à LBA. Um nobre trabalho que mereceu a medalha de mérito pelo governo polonês.

(Aplausos)

Sra. Helê Vellozo Fernandes - com 44 anos

ininterruptos tem suas crônicas abri-lhantando as páginas do Jornal "Gazeta do Povo", versando sobre a história do Paraná e fatos cotidianos. Helê foi a primeira diretora da Assessoria de Imprensa da Reitoria da Universidade Federal do Paraná e uma das pioneiras de Telêmaco Borba, foi do grupo fundador da Associação das Jornalistas e Escritoras do Brasil, da qual foi Presidente. Exerce atualmente a Presidência da AJAP Paranaense.

(É feita a entrega).

Aplausos

Sra. Henriqueta Pellido Monteiro Garcez Duarte - é concertista internacional e professora de Piano. Tem se apresentado em conjuntos de Câmara Internacionais como os Quartetos de Corda e o Quinteto de Sopros de Munique, solista das mais brilhantes maestros brasileiros, atuou na Escola Superior de Música, na Alemanha.

(É feita a entrega).

Aplausos

Sra. Pilar Igrau Passos - foi a primeira secretária geral da Secretaria Estadual da Cultura, a primeira professora de comunicação social da Universidade Federal do Paraná e da PUC. Promoveu o primeiro curso de bandas do 1º Festival Folclórico do Paraná, o primeiro concurso literário e o primeiro de educação musical da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, cujo departamento específico foi a primeira diretora.

(É feita a entrega).

Aplausos

Irmã Dolores - O ingresso na Congregação das Irmãs da Sagrada Família ocorreu em 1947, o postulando em 1951 com noviçado no ano seguinte, os primeiros votos em 1953, vestibular em 1959 para pedagogia. Conclusão de curso em 1964 e aos 29 anos tornou-se chefe de seus antigos professores, três gerações de campolarguenses usufruíram da bondade, calor humano, coragem, otimismo e inteligência desta heroína em silêncio.

Sra. Irene Minolli - registrou pioneirismo ao pertencer ao grupo Fundaro do Bandeirantismo paranaense e ser levada a Presidente da região do Paraná.

(É feita a entrega).

Aplausos

Sra. Jandira Solmes Carvalho Oliveira - sua tia-avó, Otília Pletes, guarapuavana, foi a primeira feminista do Paraná. Nossa pioneira foi uma das fundadoras da Academia Paulista de Música e Presidente da Juventude Musical Brasileira, com sede em São Paulo. Fundou a revista da musico-

terapia, pioneira na América do Sul, e Associação de Musicoterapia do Paraná, pioneira no Brasil. Criou e foi responsável pela página literária Pioneiro, periódico paranaense.

(É feita a entrega).

Aplausos

Marita França - recebe no lugar da Sra. Jandira.

Sra. Juril Carnascialli - concebeu, criou e foi a primeira Presidente do pioneiro serviço José Rubens Amazonas Lima, em 1959, no Hospital de Clínicas, onde fundou o primeiro serviço gratuito e voluntário. Foi a primeira mulher no Brasil a fundar uma Faculdade de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis, a de Plácido e Silva, da qual foi a primeira Diretora.

Sra. Lá Aím Engel - Pertence ao grupo fundador do Conselho da Mulher Executiva e do Banco da Mulher, dos quais foi a primeira Presidente. Abriu caminho para estes dois pilares da sociedade paranaense se erguessem a ponto de fluir consideravelmente no desenvolvimento econômico-cultural do Paraná.

Leilah Santiago Bufren - Ela é continuadora da insigne saga iniciada pela pioneira das pioneiras no âmbito cultural, a escritora, poetisa, historiadora e desbravadora Pompília Lopes dos Santos, fundadora do Centro de Letras da Academia Feminina de Letras, da Sala do Poeta e participe do grupo criador da Academia Paranaense de Letras. Seu pioneirismo é o de ter sido a primeira Diretora da Editora da Universidade Federal do Paraná.

Sra. Leonora Amazília Viero - para esta pioneira cascavelense, querer é poder. Iniciou-se como vendedora domiciliar deslocando-se com bicicleta, um trabalho cujo sucesso propiciou a abertura da primeira loja de confecções de Cascavel, a "Americana Modas" hoje atendendo toda a região. Foi a primeira comerciante e empresária do transporte coletivo em Cascavel.

Sra. Lorys Marchesini - Pioneira ao abrir a primeira Agência de Turismo, hoje reconhecidamente visceralmente ligado à cultura e à economia das sociedades humanas contemporâneas. Ela foi também a primeira professora dessa importante área no Paraná, abrindo caminho e garantindo valioso espaço à mulher, que hoje ocupa cerca de 70% desse mercado de trabalho.

Sra. Lúcia Camargo - primeira paranaense a tornar-se Secretária Municipal da Cul-

tura no caso de Curitiba, e primeira jornalista efetiva do Estado, tramita com desembaraço nos meios culturais do país, onde tem sólidas amizades. Marcou suas gestões na Fundação Cultural de Curitiba e Teatro Guaíra, caracterizando um tempo de projeção significativa da cultura paranaense e intercâmbio constante de valores da área.

Sra. Luiza Marins - primeira professora de música nomeada no Paraná, pelo Governador Manoel Ribas, na ocasião. Aprovada por unanimidade em Concurso Estadual do Estado obteve Bolsa de Estudos para o Rio de Janeiro, onde por 5 anos, foi aluna do Mestre Villa Lobos. Voltando ao Paraná passou a liderar o grupo fundador do Conservatório de Música, fundou a Faculdade de Educação Musical.

Sra. Maria dos Anjos Sornas da Silva - com curso de Magistério especializado em Colorado-PR, é formada em Filosofia, Ciências e Letras de Jandaia do Sul, acrescido de Pedagogia e Especialização em Administração Escolar, foi a primeira vendedora viajante e supervisora de vendas do sul do país com passagem pela Editora Pró-Cultura.

Maria da Silva - Neste ato representada por sua filha. Decana das reservas jurisdicionadas pela administração regional da FUNAI em Londrina, ela nasceu a 1º de janeiro de 1900 e está integrada à reserva caingangue, com liderança e respeito da comunidade. Está engajada na luta pela sobrevivência de seu povo, para reverter o quadro em que 70% das mulheres indígenas padecem de desnutrição, enfermidades graves e fome.

Marilu Silveira - Jornalista atuante, foi a primeira editora de um Caderno de Cultura, o Anexo, no Diário do Paraná, na década de 1970. Desempenhou a mesma tarefa no 1º Caderno de Cultura, editado pelo Correio de Notícias. Aposentada das funções de Assessora de Imprensa da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, no ano passado, atualmente exerce o magistério no Curso de Teatro do Centro Cultural Teatro Guaíra.

Nancy Westphalen Correia - Ela foi a primeira mulher paranaense a dirigir a Biblioteca Pública do Estado, lavrando uma conquista notável e marcando um dos espaços culturais mais honrosos na luta feminina pela igualdade dos direitos.

Odila Portugal Castagnoli - Esta lídima pioneira do bravo Município de Campo Largo, começou a lecionar aos 14 anos de

idade na Escola Macedo Soares e foi obrigada a alterar a idade para assumir suas funções. Fez da escola à qual se dedicou por 50 anos, sua vida e razão de existir. Dirigiu-a por 20 profícuos anos, formando gerações que receberam conhecimentos elementares paralelos à visão cultural histórica. As letras dos hinos de sua cidade natal e do Município de Araucária são de sua autoria. É titular da cadeira Patronímica n° 28 da Academia Feminina de Letras do Paraná. Em sua homenagem foi construída a Creche "Lar e Escola Odila Portugal Castagnoli". Quem receberá a homenagem é a sua neta Marília Castagnoli.

Olga Jorge Kalluf - Formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná, caracterizando-se como pioneira e a primeira a ser elevada a um cargo eletivo naquele espaço universitário. Foi dela a iniciativa de promover a primeira passeata com o objetivo de obter auxílio financeiro à Campanha "Napoleão Laureano", para vítimas de câncer. Foi a primeira a presidir o Departamento Feminino da União Paranaense dos Estudantes.

Ondina de Oliveira e Souza - Como integrante do grupo fundador da JDC - Juventude Democrata Cristã, foi propulsora de toda uma geração de jovens cultivadores de uma mudança nas relações sociais e políticas, em que a ética, a livre expressão do pensamento e das artes, a prática da consciência crítica e a constante renovação seriam a pedra de toque. Fundou também o primeiro Cineclubes paranaense e fez parte do grupo que concebeu e estruturou o Círculo de Estudos Bandeirantes.

Sra. Paula Pedroso do Amaral - Há 42 anos marcou seu importante pioneirismo, quando num ato de bravura e alcance histórico, fundou a Casa Maternal de Atendimento a Mãe Solteira. Criou a Creche Ana Messia; o lactário Professor Raul Carneiro; o Clube de Mães, a Escola Materna Dom Ático, a Escolinha Tia Paula de 1º Grau; a Casa Maternal Dona Paula, Enfermarias Poeperas (?); o Berçário Menino Jesus; o Serviço da Criança Abandonada para Adoção; o Ambulatório pré-natal Professor Victor do Amaral; o Ambulatório de Puericultura e Pediatria Professor Martagão Gesteira; o Serviço de Odontologia e Banda Marcial Tia Paula. Todos essencialmente beneficiários à família e à mulher.

Desde 1942 quando eleita vice-Presidente da EPML e chefe de campanha de sócios contribuintes. Tem sido premiada e eleita sucessivamente Presidente Honorária por unanimidade e aclamação.

Sra. Porcia Guimarães - Em 1954, instalou

e dirige o Centro Educacional Guaira, de cujas hostess sairia a primeira clínica psicológica do Estado e também a primeira classe especial para crianças excepcionais. Em 1961, instalou e dirigiu a Escola Mercedes Stresser.

Sra. Raimunda dos Santos - Tem um histórico de luta pela liberdade democrática, que lhe deixou marcas de tortura no corpo. Há 20 anos, teve participação direta na formação dos Conselhos da Mulher, da Delegacia da Mulher e do Pelotão Feminino da Polícia Militar, tendo provado uma liderança comunitária incontestável.

Sra. Regina Maria Kracik Teixeira - Fundou a "Oficina de Letras Editora-Comunicação e Planejamento", uma empresa voltada às entidades empresariais e classistas. Criou e editou o primeiro tablóide específico do litoral paranaense em tempos de férias e é a primeira mulher Diretora de um jornal diário no Paraná, a sucursal de Curitiba da Folha de Londrina.

Sra. Regina Casilo - Criou o curso de atualização da mulher, com grande repercussão comunitária. Recuperou um prédio histórico e transformou em referencial da cultura paranaense, o Solar do Rosário, espaço particular de artes e cultura. Ponto de encontro de intelectuais, artistas e agentes culturais.

Capitã Rita Aparecida de Oliveira - Uma das maiores conquistas do primeiro Conselho Estadual da Condição Feminina do Paraná, no início da década de 80, foi a ruptura da barreira que impedia a mulher paranaense o acesso à carreira de policial militar. Após longos contatos e persistentes argumentações.

Rosy de Sá Cardoso - Foi pioneira na apresentação de um programa feminino na Rádio Guairacá, em 1948. Mesmo ano em que registrou seu primeiro trabalho na imprensa paranaense no Jornal "O Dia" e é a mais antiga das jornalistas paranaenses em atividades profissionais.

Rosy Pinheiro Lima - Com Deloê Scalco e Inah Secundino, ela compôs o trio de advogadas paranaenses que fundaram a instituição cultural pioneira do Paraná, o Centro Paranaense Feminino de Cultura, epicentro da expressão literária, poética, artística e educacional de nosso Estado. Foi também a primeira Deputada eleita no Paraná, na Assembléia Legislativa.

Senhorinha Romão da Costa - Pioneira do artesanato parnanguara, ela é conhecida nacional e estadualmente como Maria do

Barro, e tornou-se centro de referência cultural do Estado em função da autenticidade e fidelidade às raízes da cultura litorânea. Modela e colore a matéria com criatividade e estilo próprio, sempre renovado e admirado.

(Aplausos)

Syria Chede Correa de Castro - É decana de atividades nos Serviços de Assistência Social e Filantrópica a vinte anos. Exerce a Presidência do Departamento Feminino da Sociedade FECEPAR e é sócia honorária do Clube Soroptimista.

(Aplausos)

Tânia Maria Galvão Perez Centeno - É uma das pioneiras no setor de corretagem de imóveis, com valiosa experiência na empresa familiar - Comissária Galvão S/A. Há 25 anos dirige a administração de bens do grupo, tendo recentemente assumido a coordenação do Comitê Executivo, órgão que congrega a diretoria de todo o conglomerado.

(Palmas)

Therezinha de Jesus Rodrigues Prestes - É uma das grandes pioneiras que se dedicaram à nobre missão de amparar os deficientes visuais, causa a que se dedicou toda a vida. Sua dedicação, quando na Presidência do Instituto dos Cegos do Paraná, registrou uma das melhores etapas da existência dessa nobre instituição. Recebeu o título "Bicho do Paraná" - Promoção TV Paranaense e BAMERINDUS.

(Aplausos)

Vera Vargas - Fundou e dirigiu o Jardim Coraçãozinho de Ouro, no Capanema, em Curitiba, no qual incentivava a criação artística, literária e poética. É autora de mais de 50 hinos para municípios paranaenses e catarinenses, com destaque especial ao Hino Reflorestamento do Paraná, adquirido pelo Governo do Estado.

(Aplausos)

Wilma Carmen Kosther - cursou a Escola Técnica do Paraná e trabalhou no comércio até 1959, quando deu início à carreira empresarial. Em 1981, começou a participar das atividades do Rotary Club, época em que seu esposo fundou e foi o 1º Presidente do Rotary Club Curitiba Sul. Foi escolhida Presidente da Associação de Senhoras de Rotarianos da Região. Em 1990, empenhou-se na fundação do Rotary Club Gralha Azul, do qual foi eleita 1ª Presidente, tornando-se a 1ª mulher a presidir um Rotary Club no Brasil e na América Latina.

(Aplausos)

Zulmira Braga - Criou nova forma de ex-

pressão literária, pertinente com a exigüidade de tempo e com comunicação ágil. A minicrônica dessa pioneira tramita entre a poesia, a prosa e a filosofia, intercalando provérbios com humor sadio e fatos hodiernos, numa mesclagem de literatura e psicologia. Recebe em seu lugar a Sra. Marília Braga.

(Aplausos)

Em nome das homenageadas fará uso da palavra a Dra. Elisa Checchia Noronha.

A **Dra. Elisa C. Noronha** - Em primeiro lugar, o agradecimento a todas vocês que aqui vieram nos cumprimentar, dar-nos alegria, alegria que se reflete na nossa família, em todos os nossos amigos e amigas.

De fato é uma alegria muito grande ver um número de mulheres homenageadas, merecidamente homenageadas.

Então, isso nos enche o coração de alegria, de satisfação de ver como progrediu a vida da mulher no nosso Estado.

Lembro-me, quando fui catar umas médicas para fundarmos a nossa Associação. Foi difícil, ninguém acreditava, mas para provar do nosso entusiasmo, da nossa vontade, do nosso esforço, aqui estão vocês. Creio que satisfeitas, muito satisfeitas mesmo como essa festa com que fomos recebidas todas nós.

É uma alegria imensa para os nossos familiares, para os nossos filhos, para os nossos netos. A mulher se complementa nos filhos, nos seus netos, nos seus amigos; eu me complemento em vocês.

Lembro-me, estava ali sentada, lembrando a dificuldade de fundar a Associação das Mulheres Médicas. No entanto, tenho certeza que temos muitas companheiras aqui que vão sair satisfeitas com o que ouviram, com o que todo mundo sonha, com um mundo melhor através da cultura, através da educação, através do estudo. Sei que todas levam no coração esta imagem que o Paraná merece, ele sempre foi pioneiro em muita coisa e continua sendo através de nós todas.

A festa não é só nossa, é daquelas senhoras que estão lá em seus lares, dando assistência aos seus filhos, ao seu marido, a toda a Casa. Estas merecem o nosso agradecimento.

O bastante ter nascido mulher é uma graça de Deus, é uma graça de Deus, quando ela cumpre com a sua missão. E essas missões nós as trazemos no íntimo do nosso pensar, no íntimo da nossa cabeça, e nunca deixamos de cumprir estas missões.

Então, uma das missões era chegar hoje aqui, ouvir as amigas, as que falaram tão bem, muitas aqui, todas vocês vieram abrilhantar o dia 08/03, o dia da Mulher. Dia bem escolhido, a mulher merecia e sei que

ele vai se prolongar aumentando a assistência cada vez mais. Hoje se nota entre as mulheres a vontade de servir. Então um dos nossos clubes tem por lema, viver é servir e a mulher sempre está servindo, no seu lar, ao seu marido, aos seus filhos, aos seus amigos.

Então vocês que largaram o lar hoje por um instante, para aqui virem, os meus agradecimentos. Agradeço de coração uma por uma, levem daqui o nosso entusiasmo. Foi difícil fundar a Associação de mulheres. Eu quem o diga. Mas hoje me dou por satisfeita, aliás tenho uma qualidade, sempre estou contente. Sempre considero um trabalho penoso, uma vitória e nós vencemos, somos donas da vitória, da presença de vocês aqui. É nossa vitória. Muito obrigado.

A SRA. APRESENTADORA - Na seqüência, passamos a palavra ao Poeta Geraldo de Lima.

O Sr. Geraldo de Lima: - Boa Tarde! Eu, Geraldo de Lima, poeta e compositor tenho a honra de encerrar esta solenidade, prestando a minha homenagem às mulheres aqui presentes.

MULHER
DO SONHO À REALIDADE

Geraldo de Lima

Mulher

És a mais bela obra do criador
Verdadeira obra de arte

És divinal, pura e angelical
És bondade, ensinamento e fertilidade.
És o antes, o durante e depois.
És, quando presente, um mundo de felicidade
Quando ausente, muita saudade.
És o positivo
Que a mim dá incentivo
Eliminas com tua magnitude
Todo o negativo
És corajosa e destemida
Enfrentas as situações
Por mais difíceis que sejam
Sempre de cabeça erguida.
És fonte inesgotável de amor e vida
És energia misteriosa
Que nem mesmo o cosmo tem.
És audácia e meiguice que faz bem.
És música - verso e prosa.
Macia e aveludada
Como pétalas de rosa.
És o frescor de uma noite enluarada
É a chama ardente de um dia de sol
Em minha estrada.
És a sinfonia envolvente
Que soa aos ouvidos dos amantes
Em todas as alcovas.
Para mim, todos os dias são teus dias.
Mas enfim, por tudo o que és
Ser magnífico, inteligente e real
Parabéns pelo teu Dia Internacional...

A SRA. APRESENTADORA - Encerrando com chave de ouro, o Coral Asa Branca de Paranaguá.

Obrigado pela presença de todos.